



Campanha por um Natal de Solidariedade e Sem Fome

Ação é realizada pelo Comunidade Viva Sem Fome, programa que já levou alimento e cidadania a mais de 70 mil pessoas em situação de miséria em BH

O enfrentamento à miséria e a fome, muito agravadas pela pandemia, é a proposta do programa Comunidade Viva Sem Fome, que é impulsionado pelo movimento Dias Melhores, articulado por empresárias mineiras, e envolve dezenas de organizações da sociedade civil. A iniciativa, coordenada pela AIC – Agência de Iniciativas Cidadãs e pela Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, promove **ações nos âmbitos da segurança alimentar, da proteção social e da promoção de ações educativas e culturais junto a milhares de famílias da Grande BH em situação de extrema vulnerabilidade social.**

Em funcionamento desde abril deste ano, a iniciativa já alcançou resultados expressivos:

- Mais de 130 toneladas de alimentos arrecadadas;
- Mais de cinquenta mil atendimentos de promoção da segurança alimentar e da saúde (média de 1.200 famílias contempladas por mês, desde abril);
- Duas amplas campanhas de proteção social, educativas e culturais já foram realizadas: **Proteja a Vida**, de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus e à violência contra a criança e a mulher; e **Divertilê**, de fomento à leitura e a práticas de brincadeira e criatividade nas famílias. Tais campanhas abrangeram mais de 20 mil pessoas com ações diretas de sensibilização e distribuição de kits de máscaras, materiais informativos e educativos, além de livros.

Para a consecução desses resultados, foi construída uma rede de proteção social e segurança alimentar que envolve mais de cem organizações sociais e comunitárias, empresas, OSCs e órgãos do poder público, além da UFMG.

A Campanha de Natal

Em dezembro, o programa realiza a **Campanha de Natal Comunidade Viva Sem Fome**, que tem dois objetivos:

- 1) Arrecadar doações (em recursos financeiros e em gêneros) para a viabilização de um kit especial de Natal para as famílias contempladas, constituído por alimentos especiais

Aliança Estratégica





e brinquedos. Informações sobre as formas de contribuir com a campanha estão disponíveis em www.comunidadevivasemfome.org.br.

2) Levantar doadores (de recursos financeiros e de cestas básicas) para garantir a continuidade do Comunidade Viva Sem Fome em 2021. A continuidade do programa se deve à avaliação positiva dos impactos e, infelizmente, à tendência de agravamento da insegurança alimentar extrema no Brasil e no mundo ao longo de toda a década.

As famílias receberão também, junto com os itens de alimentação e higiene, dois itens muito especiais:

- Dois livros infantis, um guia “Leia para Uma Criança”, e um QR Code para acesso online a vídeo com a contação das histórias dos livros do kit. Tais produtos já foram viabilizados por parceria da AIC com a Sabic – Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias e o Instituto Itaú Social.
- Um jogo da memória, cuja criação foi feita voluntariamente pela AIC, em parceria com seis jovens artistas gráficos mineiros (grupo diverso, composto por mulheres, pessoas negras, moradores de periferia e pessoas LGBTQIA+), que trabalharam com diferentes traços e técnicas: Bruna Lubambo, Mila Barone, Pri Justina, Natalie Matos, Marco Sem S e Wellington Tadeu. Criado com base na diversidade de artistas e de modos de expressar, o jogo convida crianças, jovens e adultos para brincarem juntos.

Dados sobre a fome decorrente da pandemia

Dados da FAO (sigla em Inglês para Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) indicam que 142,4 milhões de pessoas passaram a uma situação de insegurança alimentar grave ou extrema em decorrência da recessão relacionada à pandemia da Covid-19. É um aumento exponencial da fome no mundo e, segundo o órgão, a tendência é de prevalência e de alto risco de agravamento dessa crise alimentar sem precedentes pelos próximos dez anos – período em que os efeitos socioeconômicos da pandemia se estenderão. Assim, lamentavelmente, pela próxima década, um número muito alto de famílias, no Brasil e em todo o mundo, seguirá com um extremo comprometimento da capacidade de consumir alimentos saudáveis.

Contatos e indicação de fontes:

Juliana Dias – AIC – 31 99862 8040

Juliana.d@aic.org.br

Aliança Estratégica

